



,ovo

luciana martins
gerson de oliveira

paulo mendes da rocha

metro
gustavo cedroni
martin corullon

lançamentos
/new in

05 de junho
/june 5
17 - 21h

MASP
av. paulista, 1510



luciana martins
gerson de oliveira

bancos quadros
poltrona botão
cadeiras dança

paulo mendes da rocha

poltrona giro

gustavo cedroni
martin corullon

sofá metro

,Ovo lança peças e colaborações no novo prédio do Masp

No próximo dia 5 de junho, o estúdio de design ,Ovo, de Luciana Martins e Gerson de Oliveira, ocupa a sala multiuso do prédio Pietro Maria Bardi do Masp para mostrar novas peças e colaborações, além de uma seleção de trabalhos representativa de sua trajetória. Os lançamentos incluem uma linha de cadeiras, uma poltrona e uma família de bancos, todos de criação recente, e duas peças desenvolvidas a partir de desenhos de grandes atores da arquitetura brasileira: o escritório Metro, responsável pelo projeto do prédio, e Paulo Mendes da Rocha (1928-2021). Se reafirma a vocação dos designers para combinar rigor, usabilidade e um elemento de surpresa, a mostra também exemplifica seu desejo de incorporar ideias e soluções vindas de outros contextos, em especial a arquitetura.

Paisagens

O cuidado com a qualidade ergonômica é um dos traços que aproximam as novas linhas da ,Ovo. Derivados das cadeiras de mesmo nome, os bancos Quadros levam adiante a sutil variação cromática e a investigação gráfica que animam a linha original, explorando os efeitos da assimetria entre assento e encosto em configurações variadas. Nascida da mesma família, a poltrona Botão se distingue pelo tratamento do material, que dá ao corpo de madeira um aspecto macio e aveludado, reforçando a vocação da peça para lugar de conforto extremo. Nas cadeiras Dança, os encostos são hexágonos irregulares que servem de moldura para tramas de palhinha reinventadas. O rigor do desenho contrasta com a artesanania do complemento, que foge do vernacular sem deixar de tirar partido do caráter fortemente evocativo da palhinha. A variação de formas e tramas, assim como das madeiras da estrutura – as cadeiras são feitas em jequitibá, cerejeira, cumaru e sucupira e – criam a dança do nome.

Tanto em Quadros quanto em Dança, subtrações, inversões e ausências, nascidas do exercício da linguagem do desenho, concorrem não para criar peças únicas, mas conjuntos heterogêneos de variantes. Como em outras linhas da dupla, elas compõem arranjos visualmente instigantes, que Luciana Martins chama de “paisagens”: “O sentido está na relação entre as peças, na variação de planos, nas formas que se sobrepõem e recortam o horizonte, desafiando a trama ortogonal”.

Colaborações

Atravessando e desenhando o espaço, o sofá projetado pelos arquitetos da Metro a convite da ,Ovo reflete a preocupação central do escritório: promover o uso coletivo dos espaços. Fundado por Martin Corullon e Gustavo Cedroni, o Metro foi responsável, entre inúmeros projetos, pela reabilitação dos cavaletes expositivos criados por Lina Bob Bardi para o Masp e pela expografia da 30ª Bienal de Arte de São Paulo, além do prédio Pietro Maria Bardi. “Partimos da ideia de trabalhar com módulos, bastante conhecida na arquitetura”, diz Cedroni, sobre a gênese do sofá Metro. “É a unidade base que, em si mesma, não é nada, mas que cria muitas possibilidades, trazendo a flexibilidade de como implementar”. Segundo ele, o escritório buscou para o módulo base “uma forma simples, confortável e ergonômica, sem adorno e sem firula, quase um desenho de criança de sofá”. O resultado é um estofado com três versões – côncava, convexa e reta – que se agregam em composições sinuosas, pontuadas pelo uso estratégico da cor e mesinhas de serviço inseridas nos interstícios. O desenho orgânico, composto por seções de retas e formas geométricas, remete à arquitetura brasileira moderna e aos sofás-nicho dos anos 1960, gerando

configurações que alternam sofá e namoradaira: ora os usuários se sentam diante do espaço, ora uns dos outros. Ainda que seja uma presença marcante também em espaços pequenos, o Metro foi pensado para escalas não domésticas e usos contemporâneos dos espaços públicos. “Ele ajuda a criar ambientes não segmentados, como lobbies de hotel, lugares onde as pessoas se sentam para esperar, se reúnem, trabalham, tomam um drinque etc.”, diz Cedroni. Parte da linha ,Ovo Public, de mobiliário para espaços públicos, o sofá exemplifica, para Gerson de Oliveira, a importância da prática colaborativa. “Ela traz para o repertório da ,Ovo soluções produzidas a partir de outras perspectivas – no caso do Metro, a visão arquitetônica do espaço”.

A peça que fecha o conjunto de lançamentos é a Giro, poltroninha projetada por Paulo Mendes da Rocha, ganhador do Pritzker Prize 2006, e finalizada pela ,Ovo em colaboração com a designer Naná Mendes da Rocha, criadora do Satélite Estúdio e responsável pela obra em mobiliário do arquiteto. Na peça, um assento/encosto de aço apoia-se sobre rolamentos firmados sobre pernas circulares. O rolamento faz com que o peso do corpo de quem se senta seja transmitido à estrutura inferior, que se inclina para acomodá-lo.

O projeto foi ajustado a partir de um protótipo deixado pelo arquiteto, que criou peças de design como a poltrona Paulistano, além de obras conhecidas no mundo todo, como suas intervenções na Pinacoteca de São Paulo e na Estação da Luz. Embora o protótipo tenha sido produzido recentemente, a poltrona com rolamento era uma ideia antiga. “Ele tinha uma maquete em seu escritório e vivia brincando com o mecanismo, empurrando-a para baixo”, diz Naná, que é filha do arquiteto. “O engenho, a ideia de brincar com a mecânica e as leis da física: era isso que ele achava divertido”. Entre outros ajustes, a Giro finalizada ganhou um estofado fino,

que acentua seu convite à distensão e ao relaxamento.

Mezanino

Os lançamentos têm como complemento uma exposição de criações icônicas da ,Ovo que ocupa o mezanino da sala. Lembrando facetas diversas da produção desenvolvida pela dupla ao longo de mais de três décadas de atividade, a mostra reúne peças de mobiliário que confrontam as fronteiras entre arte e design, como as luminárias Vela, de metal, luz e tecido, e a série escultórica de banquetas Rio, em que suportes de ferro sustentam e expõem pedras roladas. A mostra inclui ainda o biombo Arranjo, de formas sobrepostas de acrílico colorido; o banco e as cadeiras Equador, de pés cônicos e assento de palhinha; a mesa Iguais, de uma família de peças de madeiras marcadas por sinais gráficos; e o trio de mesas de centro Margem Três Marias, que emula a imprecisão do desenho livre em madeira e chapa metálica. Às peças, criadas a partir de 2017, soma-se o sofá Cruzado, desenho recente que concilia conforto e adaptabilidade.

POLTRONA BOTÃO

LUCIANA MARTINS
GERSON DE OLIVEIRA

madeira - jequitibá
79cm x 71cm x 80cm (h)







BANCOS QUADROS

LUCIANA MARTINS
GERSON DE OLIVEIRA

estrutura metálica e estofado
dimensões variáveis





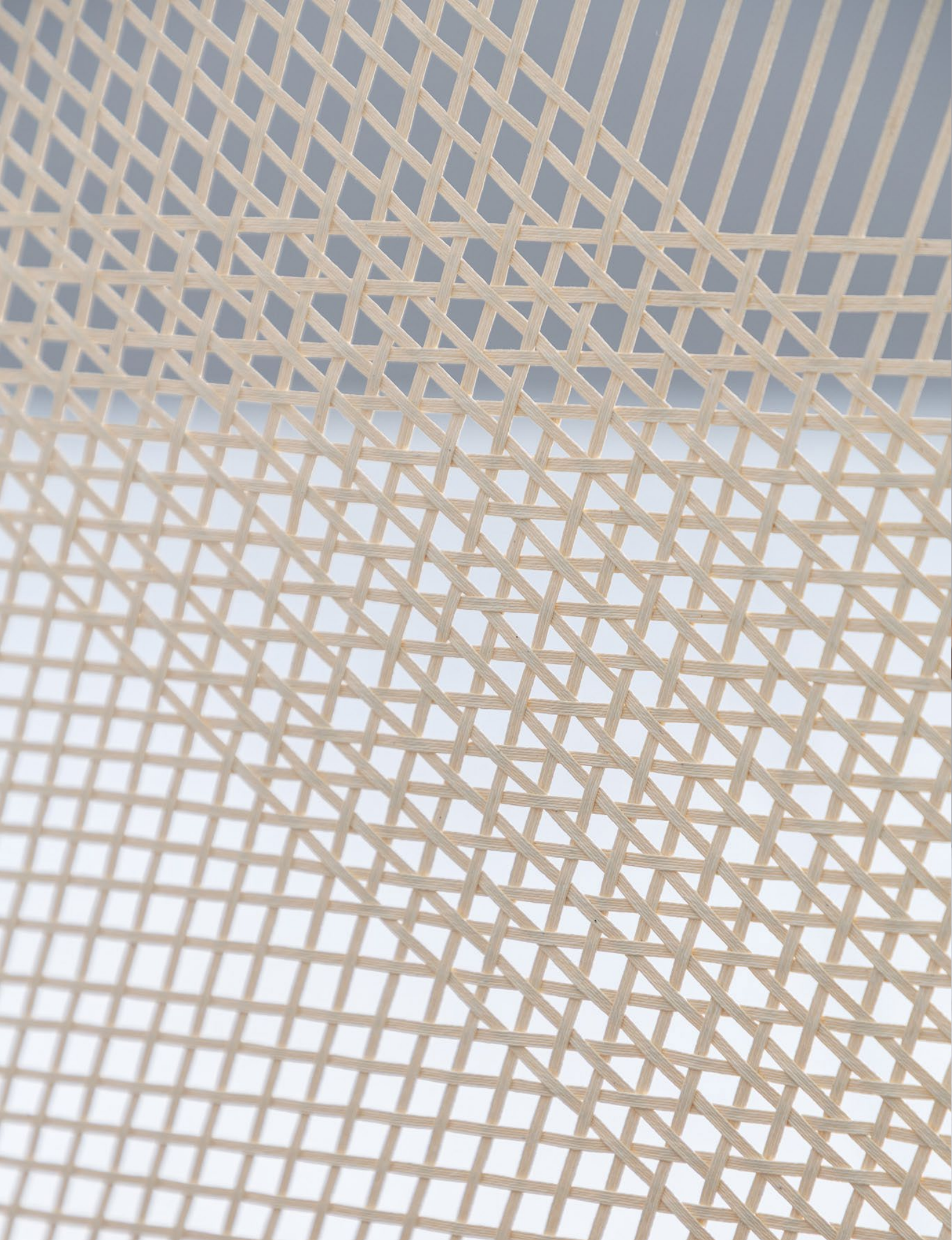


CADEIRAS DANÇA

LUCIANA MARTINS
GERSON DE OLIVEIRA

madeira e palha natural trançada manualmente
42 x 55 x 84cm (h)







POLTRONA GIRO

PAULO MENDES DA ROCHA

estrutura metálica e estofado
63cm x 75cm x 85cm (h)







SOFÁ METRO

GUSTAVO CEDRONI
MARTIN CORULLON

estofado
dimensões variáveis







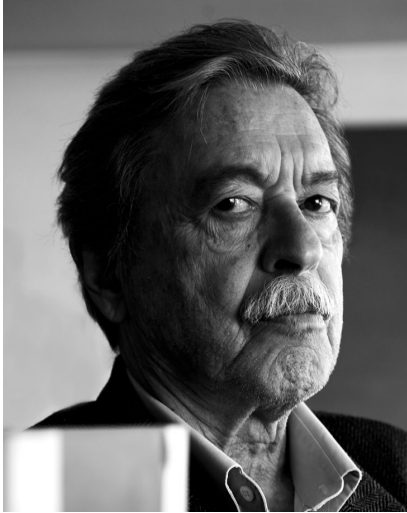


foto juan esteves

PAULO MENDES DA ROCHA

(1928–2021)

Mendes da Rocha formou-se arquiteto pela FAU Mackenzie, em São Paulo, em 1954. Considerado um dos maiores expoentes da arquitetura internacional, recebeu o Prêmio Pritzker em 2006. Em 2016 foi condecorado com o Leão de Ouro na Bienal de Veneza pelo conjunto da obra, e no mesmo ano recebeu o Prêmio Imperial do Japão. No ano seguinte, o Royal Gold Medal na Inglaterra. Entre seus projetos mais importantes destacam-se o MuBE – Museu Brasileiro da Escultura, SP, o Museu dos Coches, Lisboa, o Cais das Artes, Vitória, ES, Sesc 24 de Maio (em colaboração com MMBB Arquitetos), e a reforma da Pinacoteca do Estado de São Paulo, além de residências particulares e edifícios como o Guaimbê e o Jaraguá.

.

Mr. Mendes da Rocha graduated as an architect from FAU Mackenzie University in São Paulo in 1954.

Regarded as one of the most renowned architecture professionals internationally, he was awarded the Pritzker Architecture Prize in 2006. In 2016 he received the Golden Lion at the Venice Biennale for his lifetime achievements, and, in that same year, he was named a Praemium Imperiale Laureate by the Japan Art Association. The following year, he was awarded the Royal Gold Medal by the Royal Institute of British Architects. Among his most renowned projects are the Museu dos Coches (Coaches Museum) in Lisbon; and, in Brazil, MuBE – Museu Brasileiro da Escultur, SP; the Cais das Artes, Vitória; Sesc 24 de Maio (in collaboration with MMBB Arquitetos); and the restoration of Pinacoteca do Estado de São Paulo, as well as private residences and buildings such as Guaimbê and Jaraguá.



foto bob wolfenson

MARTIN CORULLON

arquiteto e urbanista e Mestre pela faculdade de arquitetura e urbanismo da universidade de s. paulo – FAUUSP. em 2000 funda o escritório METRO ARQUITETOS ASSOCIADOS. desde 1994 colaborou frequentemente com o arq. paulo mendes da rocha [pritzker prize 2006], com quem realizou projetos de grande porte, entre eles o cais das artes, museu e teatro em vitória, es. entre os anos de 2008 e 2009 trabalhou no escritório foster+partners, em londres. foi eleito membro do conselho de arquitetura e urbanismo, CAU/SP para os anos de 2018 a 2020. É autor, entre outros projetos, do Edifício Pietro do MASP.

.

trained as an Architect at The Faculty of Architecture and Urbanism at The University of São Paulo [FAUUSP]. Holds a Masters degree from the same institution. Founded METRO ARQUITETOS ASSOCIADOS in 2000. Since 1994 has been a close collaborator of Paulo Mendes da Rocha. During 2008 and 2009 he worked at Foster+Partners in London. Among his many important projects is Pietro Building of MASP.



foto bob wolfenson

GUSTAVO CEDRONI

arquiteto e urbanista pela fundação armando álvares penteado– FAAP. trabalhou com pedro paulo de melo saraiva em 1999, e com eduardo colonelli, em 2000. desde 2002 trabalha no escritório METRO ARQUITETOS ASSOCIADOS, onde é sócio desde 2007. participou da bienal de arquitetura de veneza, em 2006, com uma vídeo instalação. em 2010 deu aulas no instituto europeu de design de s. paulo. no ano de 2012 trabalhou no escritório OMA de ny, de rem koolhaas. É autor, entre outros projetos, do Edifício Pietro do MASP.

.

qualified as an Architect at FAAP in 2000. Worked with Pedro Paulo de Melo Saraiva in 1999, and with Eduardo Colonelli in 2000. Became a collaborator at METRO ARQUITETOS ASSOCIADOS, and partner in 2007. Participated in the Architecture Biennale of Venice with a video installation in 2006 and taught at the European Institute of Design in São Paulo during 2010. In 2012, he worked with Rem Koolhaas’s OMA in NY. Among his many important projects is Pietro Building of MASP.



foto gui gomes

LUCIANA MARTINS

Luciana Martins é designer da ,Ovo em parceria com Gerson de Oliveira. A dupla vive em São Paulo e trabalha em parceria desde 1991. Premiados quatro vezes pelo Museu da Casa Brasileira, mostraram trabalhos em exposições como Experimenta, em Amsterdam, e no Projeto Parede do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM–SP). Assinam o projeto das salas de leitura da Pinacoteca do Estado de São Paulo e do Café Bienal, entre outros. Foram eleitos os designers do ano pelo Prêmio Casa Vogue Design 2018 e 2020.

.

Luciana Martins is designer and co-founder of ,Ovo with Gerson de Oliveira. The duo lives and works in São Paulo and have been working together since 1991. They have been awarded four times at Museu da Casa Brasileira, have shown their work in exhibitions such as Experimenta, in Amsterdam, and at the Wall Project at the MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo. They have also designed the reading room at the Pinacoteca do Estado de São Paulo and the Café Bienal, among other important public venues. They have been elected Designers of Year at the Casa Vogue Design Award both in 2018 and 2020.



foto bob wolfenson

GERSON DE OLIVEIRA

Gerson de Oliveira é designer da ,Ovo em parceria com Luciana Martins. A dupla vive em São Paulo e trabalha em parceria desde 1991. Premiados quatro vezes pelo Museu da Casa Brasileira, mostraram trabalhos em exposições como Experimenta, em Amsterdam, e no Projeto Parede do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM–SP). Assinam o projeto das salas de leitura da Pinacoteca do Estado de São Paulo e do Café Bienal, entre outros. Foram eleitos os designers do ano pelo Prêmio Casa Vogue Design 2018 e 2020.

.

Gerson de Oliveira is designer and co-founder of ,Ovo with Luciana Martins. The duo lives and works in São Paulo and have been working together since 1991. They have been awarded four times at Museu da Casa Brasileira, have shown their work in exhibitions such as Experimenta, in Amsterdam, and at the Wall Project at the MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo. They have also designed the reading room at the Pinacoteca do Estado de São Paulo and the Café Bienal, among other important public venues. They have been elected Designers of Year at the Casa Vogue Design Award both in 2018 and 2020.

EQUIPE ,OVO / ,OVO TEAM

DESIGNERS e DIRETORES / DESIGNERS and DIRECTORS

Luciana Martins

Gerson de Oliveira

VENDAS / SALES

Bruno Bellusci

Stefano Frattini

PROJETO + COMUNICAÇÃO / DESIGN + COMMUNICATION

Eduardo Cintra

Gabriel Soubhia

Julia Vaz

PRODUÇÃO / PRODUCTION

Arnaldo Miranda dos Santos

Carlos Augusto Lopes

Demétria Carvalho Vaz Teixeira

Diva Coelho

Edilson Caetano

Kauê Cosmo de Araujo Vidal

Lucas Francisco Cuer de Souza

Rogério Oliveira

Roni Gomes

Rose Fernandes Machado

,OVO

Rua Estados Unidos, 2104

São Paulo, SP

01427-002

Brasil

+55 11 30450309

www.ovo.com.br

ovo@ovo.com.br

,OVO

A , Ovo foi criada pelos designers Luciana Martins (São Paulo, 1967) e Gerson de Oliveira (Volta Redonda, 1970) nos anos 1990 em São Paulo. Premiados cinco vezes pelo Museu da Casa Brasileira, os dois foram eleitos os Designers do Ano no Prêmio Casa Vogue Design em 2018 e 2020. Seus móveis, objetos e projetos artísticos foram vistos em mostras como Bienal 50 Anos (São Paulo, 2001), Experimenta Design (Amsterdã, 2008) e Brazilian Design (Berlim, 2012), e pertencem a acervos de instituições como o Museu de Arte Moderna de São Paulo e o MCB. Entre outros espaços públicos, as peças da ,Ovo compõem áreas de convívio na Biblioteca Mario de Andrade, na Pinacoteca do Estado de São Paulo e no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, e estiveram no Pavilhão do Brasil na Expo Dubai 2020. A dupla figura em publicações internacionais sobre design contemporâneo, como & Fork, da Phaidon.

,Ovo was created by designers Luciana Martins (São Paulo, 1967) and Gerson de Oliveira (Volta Redonda, 1970), in the 1990s, in São Paulo. Five times awarded by the Museu da Casa Brasileira (MCB, Museum of the Brazilian Home), they were elected Designers of the Year at the Casa Vogue Design Award in 2018 and 2020. Their furniture pieces, objects, and artistic projects were seen in exhibitions such as Bienal 50 Anos (Biennial's 50th Anniversary, São Paulo, 2001), Experimenta Design (Amsterdam, 2008), and Brazilian Design (Berlin, 2012), and belong to collections at institutions such as Museu de Arte Moderna de São Paulo (Museum of Modern Art of São Paulo) and MCB. Among other public spaces, ,Ovo's pieces are part of communal spaces at the Mario de Andrade Library, the Pinacoteca do Estado de São Paulo (Paintings Museum of the State of São Paulo), in São Paulo, and they have been at the Brazil Pavilion at Expo Dubai 2020. The duo has appeared in international contemporary design publications such as Phaidon's & Fork.

